



PORTFÓLIO

Curso de Odontologia

Sumário

1. Resumo do curso;.....	3
2. Diferenciais do curso/programa;	4
2.1. <i>Infraestrutura</i> ;	5
2.2. <i>Equipamentos e tecnologia de ponta</i> ;	10
2.3. <i>Aulas práticas presenciais + disciplinas</i> ;	13
2.4. <i>Avaliações interdisciplinares</i> ;	14
2.5. <i>Metodologias ativas e inovações</i> ;.....	15
2.6. <i>Número de atendimentos realizados pelo curso</i>	23
2.7. <i>Programa de Monitoria</i>	28
3. Pesquisas realizadas no curso;	28
3.1. <i>Pesquisas envolvendo Gerontologia e Odontologia (Prof. Dr. Alexandre Franco Miranda)</i> 30	
3.2. <i>Pesquisas envolvendo Biotecnologia e Odontologia (Profa. Dra. Taia Maria Berto Rezende)</i>	35
3.3. <i>Outras pesquisas</i>	40
4. Destaques na área de extensão;	41
4.1. <i>Projeto de Extensão em Cirurgia Oral Menor – PECOM (Prof. Igor Machado)</i>	42
4.2. <i>Projeto de Extensão em DTM e Dor Orofacial (Profa. MSc. Daniele Silveira)</i>	43
4.3. <i>Projeto de Extensão – Doar-se (Profa. MSc. Andréia Aquino)</i>	44
4.4. <i>Projeto de Extensão – Oncologia Bucal (Prof. Dr. Alexandre Miranda)</i>	46
4.5. <i>Atividades extensionistas no curso - Intercâmbios Internacionais</i>	48
4.6. <i>Atividades extensionistas no curso – Ligas Acadêmicas</i>	49
4.7. <i>Atividades extensionistas do curso Saúde Coletiva em Odontologia (Profa. Dra. Lais Amaral e Prof. Dr. Ataydes Magalhães)</i>	51
5. Eventos acadêmicos e outras atividades;	53
5.1. <i>Jornada Acadêmica e Congresso de Odontologia da Católica</i>	53
5.2. <i>Cerimônia do Jaleco</i>	55
5.3. <i>Triagem da ONG Turma do Bem</i>	57
5.4. <i>Atlética e Bateria</i>	58
6. Perfil do egresso;	59

1. Resumo do curso;

O Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) possui 24 anos de história consolidada e é conhecido por estar sempre na vanguarda do ensino odontológico diferenciado baseado em evidências científicas. Em 2018, o curso foi avaliado pelo MEC com conceito máximo (5) na Renovação de Reconhecimento, refletindo o compromisso com a formação de excelência dos seus egressos.

O Curso de Odontologia orgulhosamente conquistou a posição de destaque ao ser classificado como o melhor entre as instituições particulares do Distrito Federal no Ranking Universitário Folha (RUF) em 2024, além de conquistar o 7º lugar no ranking nacional das instituições particulares e o 31º lugar na classificação geral do Brasil (dentre 641 instituições particulares e públicas). Este reconhecimento é um testemunho do compromisso da UCB com a excelência acadêmica, a qualidade do ensino oferecido e a formação integral de seus alunos. Nossa constante busca por inovação e aprimoramento reflete o cuidado em preparar profissionais altamente qualificados para o competitivo mercado odontológico.



Classificação do Curso de Odontologia no Ranking Universitário da Folha de 2024.

2. Diferenciais do curso/programa;

O curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília se destaca por oferecer uma infraestrutura robusta e equipada com tecnologia de ponta, essencial para a excelência no ensino e na prática odontológica. Nossos laboratórios modernos e clínicas odontológicas integram as mais recentes inovações tecnológicas, proporcionando um ambiente de aprendizado de alta qualidade para nossos estudantes.

Contamos com um corpo docente altamente qualificado, reconhecido não apenas por suas habilidades clínicas, mas também pelo compromisso com o ensino e a pesquisa. Essa equipe experiente e dedicada orienta os alunos em uma grade curricular atual e competitiva, que atende às exigências do mercado e prepara os futuros profissionais para os desafios da odontologia contemporânea.

Além disso, o curso é enriquecido por um amplo leque de atividades extraclasse que complementam a formação teórica e prática. O programa de monitoria permite que os alunos aprofundem seus conhecimentos e desenvolvam habilidades de liderança. A Jornada Acadêmica, as ligas acadêmicas e as oportunidades de iniciação científica incentivam a pesquisa e a prática avançada. Os projetos de extensão oferecem experiências práticas em contextos reais, preparando os estudantes para atuar de forma eficaz na comunidade.

Para completar essa formação integral, atividades como a participação na atlética e na bateria contribuem para o desenvolvimento pessoal dos alunos, promovendo o trabalho em equipe e o bem-estar. Esta combinação de recursos e oportunidades faz do curso de Odontologia da UCB uma escolha excepcional para aqueles que buscam excelência acadêmica e profissional.

2.1. *Infraestrutura;*

O Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília realiza a maior parte de suas atividades no Bloco S, onde oferece uma infraestrutura moderna e bem equipada. A estrutura inclui 7 laboratórios dedicados a práticas específicas, totalizando 180 unidades de prática, e 6 clínicas odontológicas, que contam com mais de 150 unidades de atendimento. Os laboratórios são essenciais para a realização de práticas em histologia, atividades pré-clínicas nas diversas especialidades odontológicas, radiologia e odontologia digital. Além disso, a universidade dispõe de salas de aula integrativas, laboratórios de anatomia, bioquímica e informática, que complementam a formação acadêmica.

Essa infraestrutura sofisticada é fundamental para proporcionar uma formação profissional abrangente, promovendo a integração dos conceitos de atendimento humanizado, trabalho em equipe, e o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a prática odontológica. Conheça mais sobre as atividades desenvolvidas nos espaços do curso de Odontologia:

Endereços eletrônicos para acesso aos vídeos:

- https://www.instagram.com/share/_bQ4Dfji5
- https://www.instagram.com/share/_svPKj4_3

A infraestrutura moderna, com laboratórios e clínicas, garante uma formação de excelência com visão generalista, oferecendo atendimento integral nas Clínicas-Escola.

O corpo docente altamente qualificado contribui com um espírito inovador, acolhedor e estimulante para o aprendizado dos estudantes.



Bloco S da Universidade Católica de Brasília e Clínica Odontológica Verde.



Laboratório de Odontologia Digital.



Laboratório de demonstrações.



Laboratório de Histologia.



Laboratórios Pré-Clínicos.



Laboratório de Imaginologia e Radiologia Odontológica.

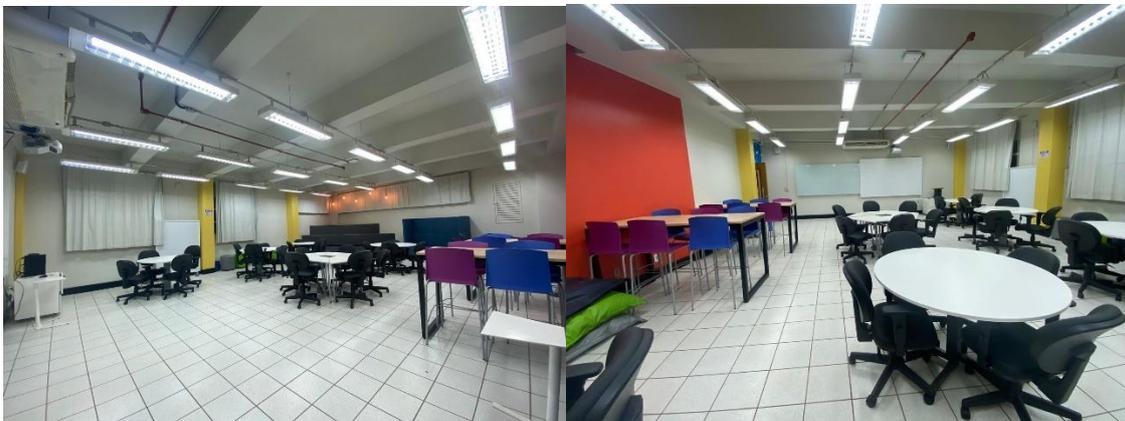




Clínica de Odontológica de Radiologia Digital.



Central de Materiais e Esterilização com sistema digital de controle de esterilização de materiais.



Salas de aula integrativas para metodologias ativas.

2.2. Equipamentos e tecnologia de ponta;

O curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando aos estudantes um ambiente ideal para aprendizado e um atendimento completo a todos os grupos de pacientes. O investimento em tecnologia é crucial para garantir tratamentos de alta qualidade e conforto, além de ampliar o conhecimento sobre terapias atuais fundamentadas cientificamente. Essa abordagem não apenas enriquece a formação dos alunos, mas também assegura que eles estejam preparados para oferecer o melhor cuidado odontológico aos seus futuros pacientes.



Motor endodôntico e localizador foraminal eletrônico para tratamentos endodônticos em clínica integrada e treinamentos laboratoriais. Aparelho de raio X portátil.



Microscópio operatório com sistema de documentação para magnificação em tratamentos endodônticos complexos.



Laser vermelho e infravermelho para controle inflamatório e indução de reparo.



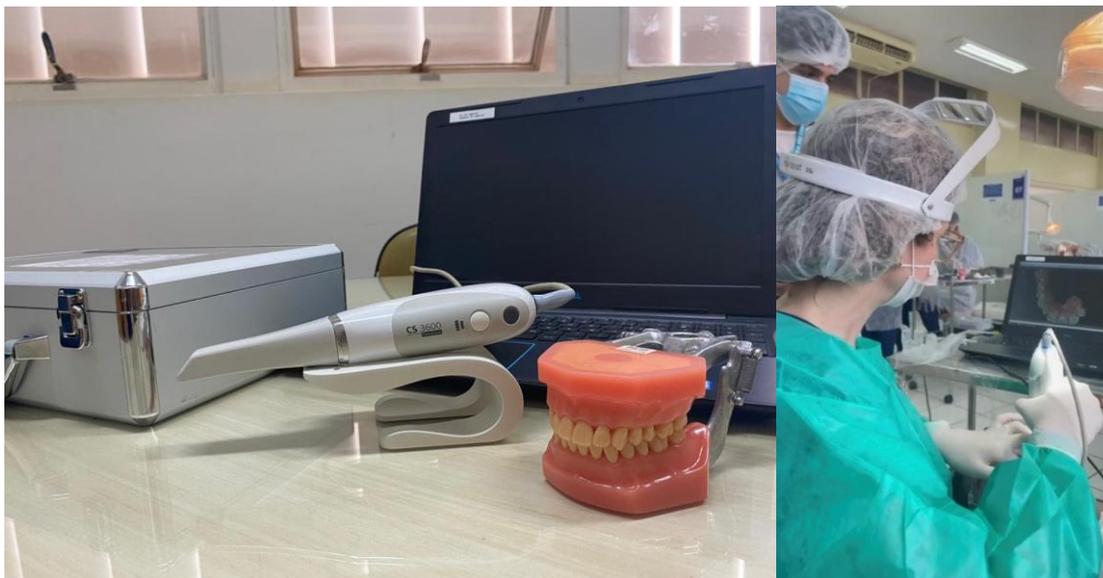
Laser cirúrgico para cirurgias diversas, incluindo cirurgias estéticas.



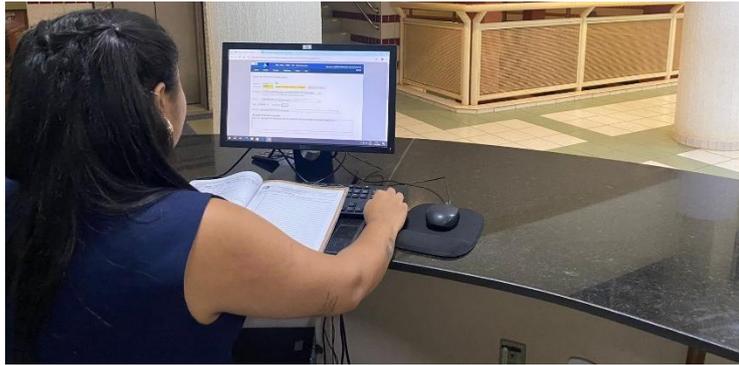
Aparatos para atendimento de pacientes com deficiência e grupos especiais.



Impressoras 3D com impressão de modelos e prática laboratorial até a fase final de peças protéticas.



Scanner 3D intraoral para escaneamento digital de modelos e pacientes em clínica e em atividades laboratoriais.



Sistema digital de controle de atendimentos e procedimentos.

2.3. Aulas práticas presenciais + disciplinas;

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é um dos grandes diferenciais, valorizando habilidades e competências atitudinais. O PPC promove a integração de conteúdos dos núcleos de formação geral, básica e específica, fundamentado em inovações metodológicas e no uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem. Além da abordagem científica e tecnológica de todas as grandes áreas da odontologia, o curso também ensina com componentes curriculares atuais no mercado odontológico como **Práticas Clínicas para Pacientes com Deficiência e Grupos Especiais, Odontologia Digital, Implantodontia e Harmonização Orofacial**.

Todos os componentes curriculares foram criados e desenvolvidos, para que se possa cumprir integralmente o proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Bacharelado em Odontologia. As aulas práticas presenciais correspondem a grande parte da carga horária total do Curso.

Além disso, o curso mantém um importante convênio com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF-SUS), envolvendo 10 policlínicas odontológicas cadastradas como Centros de Especialidade Odontológica (CEOs), além de

ambulatórios e UBS distribuídos por todo o DF. Há também parcerias com o Hospital das Forças Armadas do Distrito Federal e o Rotary Club.



Aulas práticas desenvolvidas nos inúmeros campos de estágios da Secretaria de Saúde do DF - convênio SES/DF.

2.4. Avaliações interdisciplinares;

No curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília, as atividades teóricas avaliativas são cuidadosamente estruturadas para garantir uma formação abrangente e integrada. As avaliações clínicas do curso possuem um caráter interdisciplinar, refletindo o estilo de questões do ENADE. Isto garante que os estudantes recebam uma educação que não apenas cobre os fundamentos teóricos, mas também conecta diferentes áreas da odontologia de maneira coesa e prática.



2.5. Metodologias ativas e inovações;

A UCB incentiva a formação contínua de seus docentes no uso de novas tecnologias educacionais, adotando metodologias inovadoras e ativas desde a concepção do curso.

O curso se destaca pela introdução contínua de inovações que elevam a qualidade da formação dos estudantes. Com o uso de equipamentos sofisticados, como scanners intraorais, impressoras 3D e sistemas avançados de imagem digital, o curso oferece uma experiência de aprendizado alinhada às mais recentes práticas da odontologia moderna. Além disso, as abordagens terapêuticas inovadoras, incluindo a harmonização orofacial, microscopia, motor e localizador endodônticos e o uso de lasers em procedimentos cirúrgicos, garantem que os alunos estejam na vanguarda das tendências odontológicas.



Metodologias ativas com sala de aula invertida e desafios em grupos de trabalho.



Metodologia ativa aplicada em laboratórios Pré-Clínicos Odontológicos.



Atividade “vivendo a deficiência” para sensibilização dos estudantes anteriormente ao início das atividades clínicas.



Atendimento clínico supervisionado no componente curricular Práticas Clínicas Integradas para Pacientes com Deficiência e Grupos Especiais com a supervisão de professores experientes e renomados.



Atividades de encantamento na Clínica de Odontopediatria.



Dinâmica de atendimentos aos pacientes com tecnologia de ponta em tratamentos complexos.



Aulas práticas desenvolvidas nas Clínicas- escola do Curso de Odontologia da UCB. Tratamentos em clínica integrada supervisionados dinâmicos com professores dedicados.



Atividades laboratoriais e clínicas na área de Harmonização Orofacial.



Atividades laboratoriais de implantodontia.



Uso de tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem de forma criativa.





Utilização de metodologia ativa utilizando sala de vídeo interativa para realização de cirurgia demonstrativa, realizada em tempo real, com a participação dos estudantes do curso de odontologia da Universidade Católica de Brasília.



Aulas práticas desenvolvidas nos inúmeros laboratórios do Curso de Odontologia da UCB. Laboratório de Imaginologia e Radiologia odontológica de última geração com aquisição de equipamentos que tornam os exames 100% digitais.

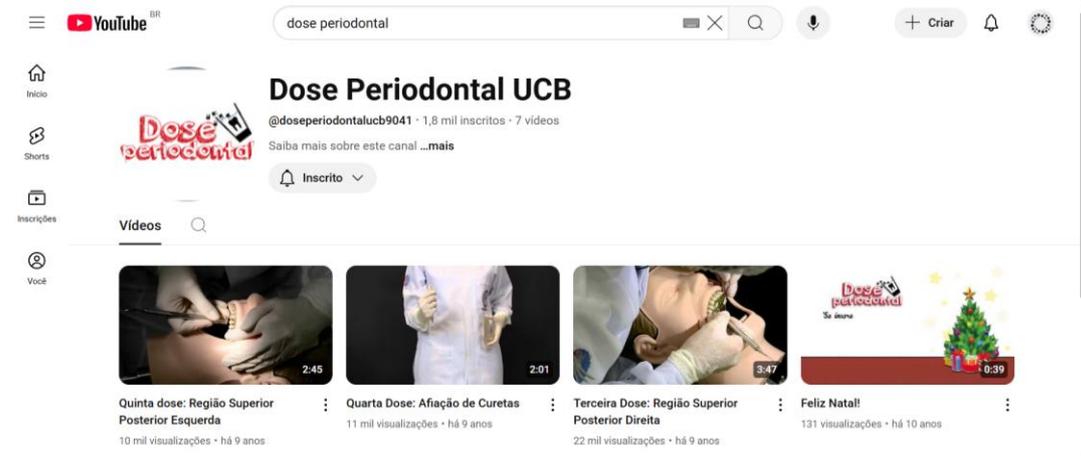
O Curso de Odontologia da UCB possui inúmeras inovações, das quais destacam-se abaixo:



Implementação da Odontologia Digital na Graduação do Curso de Odontologia da UCB. Fomos o segundo curso do Brasil a implementar o componente curricular em 2019 na matriz, com planejamento desde a fase da concepção pedagógica considerada inovadora, fase de investimento na infraestrutura própria (inovação tecnológica) e capacitação do capital humano. Atualmente a Odontologia Digital compõe como componente curricular obrigatório para os estudantes do Curso e representam um grande diferencial formativo.



Inovação nas Metodologias de Ensino-Aprendizagem: Utilização de scanner intraoral na prática de Odontologia Digital



Inovação nas Metodologias de Ensino-Aprendizagem: Utilização de vídeos de autoria das equipes do Curso no Youtube para complementação ou atividade pré-aula, no modelo de sala de aula invertida.



Canal do YouTube da disciplina de Endodontia: O canal EndoLearning é destinado aos alunos de graduação, como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de endodontia, englobando

conceitos anatômicos, tecnológicos e biotecnológicos. São mais de 80 vídeos e 2 mil inscrições em um canal fundado em 2018.

2.6. Número de atendimentos realizados pelo curso.

A prestação de serviços no curso de Odontologia da UCB está ligada às práticas obrigatórias dos cursos, representando um interesse acadêmico, científico e social. Esses serviços são uma extensão das habilidades e competências específicas de cada profissão, incluindo atendimentos nos campos jurídico, da saúde humana e ao público em áreas como educação, ciência e tecnologia, além de serviços especializados como exames, laudos técnicos, assessorias, consultorias e curadoria. No contexto do curso de Odontologia, os alunos realizam parte de seu estágio clínico nas clínicas odontológicas da universidade, prestando serviços à comunidade local. Este estágio abrange atividades clínicas em radiologia, periodontia, dentística, endodontia, cirurgia, prótese, odontopediatria, ortodontia preventiva, e cuidados para pacientes com necessidades especiais e idosos.



Prestação de serviços das Clínicas de Odontologia Pediátrica / Prestação de serviços das Clínicas de Odontologia Integrada e Estágios intramuros.



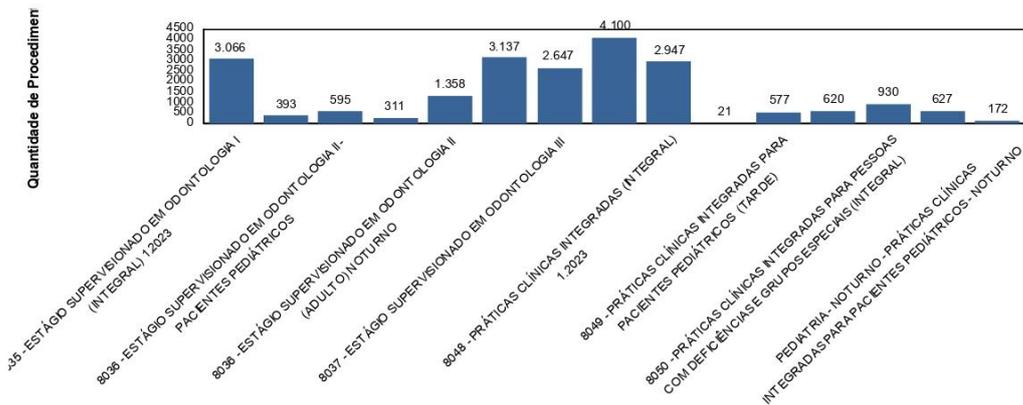
Prestação de serviços das Clínicas de Odontologia para pessoas com deficiências e grupos especiais.

Abaixo encontra-se o total de atendimentos realizados nas Clínicas-Escola do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília à comunidade:



EST04 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS - DISCIPLINA E ANO - 01/01/2022 A 31/12/2022

Ano	Disciplina	Quantidade	%	
2022	8035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I (INTEGRAL) 1.2023	3.066	14,26	
	8035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I (NOTURNO)	393	1,83	
	8036 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - PACIENTES PEDIÁTRICOS	595	2,77	
	8036 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - PEDIÁTRICOS (NOTURNO)	311	1,45	
	8036 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II (ADULTO) NOTURNO	1.358	6,32	
	8036 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II (ADULTOS)	3.137	14,59	
	8037 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III	2.647	12,31	
	8040 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - PEDIATRICOS	4.100	19,07	
	8048 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS (INTEGRAL) 1.2023	2.947	13,71	
	8048 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS (NOTURNO) 1.2023	21	0,10	
	8049 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS (TARDE)	577	2,68	
	8049 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS (INTEGRAL) MANHÃ	620	2,88	
	8050 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E GRUPOS ESPECIAIS (INTEGRAL)	930	4,33	
	PCI - N - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS - NOTURNO 2.2022	627	2,92	
	PEDIATRIA - NOTURNO - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS - NOTURNO	172	0,80	
	Total no Ano		21.501	



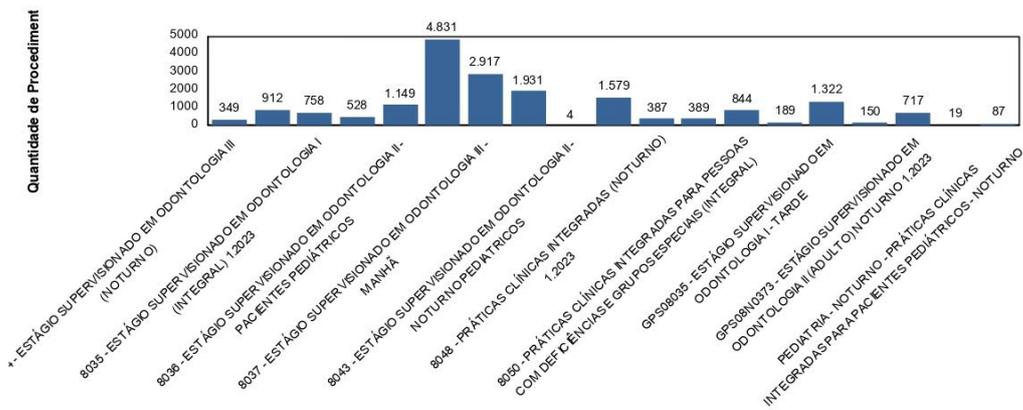


EST04 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS - DISCIPLINA E ANO - 01/01/2023 A 31/12/2023

Ano	Disciplina	Quantidade	%
2023	434 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III (NOTURNO)	349	1,83
	8035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I - MANHÃ	912	4,78
	8035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I (INTEGRAL) 1.2023	758	3,98
	8035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I (NOTURNO)	528	2,77
	8036 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - PACIENTES PEDIÁTRICOS	1.149	6,03
	8036 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II (ADULTOS)	4.831	25,34
	8037 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III - MANHÃ	2.917	15,30
	8037 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III - TARDE	1.931	10,13
	8043 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - NOTURNO PEDIÁTRICOS	4	0,02
	8048 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS (INTEGRAL) 1.2023	1.579	8,28
	8048 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS (NOTURNO) 1.2023	387	2,03
	8049 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS (INTEGRAL) MANHÃ	389	2,04
	8050 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E GRUPOS ESPECIAIS (INTEGRAL)	844	4,43
	8050 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E GRUPOS ESPECIAIS (NOTURNO)	189	0,99
	GPS08035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I - TARDE	1.322	6,94
	GPS08N0373 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - NOTURNO PEDIÁTRICOS 1.2023	150	0,79
	GPS08N0373 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II (ADULTO) NOTURNO 1.2023	717	3,76
	I000465 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I PEDIÁTRIA - NOTURNO - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS - NOTURNO	19	0,10
		87	0,46

Total no Ano

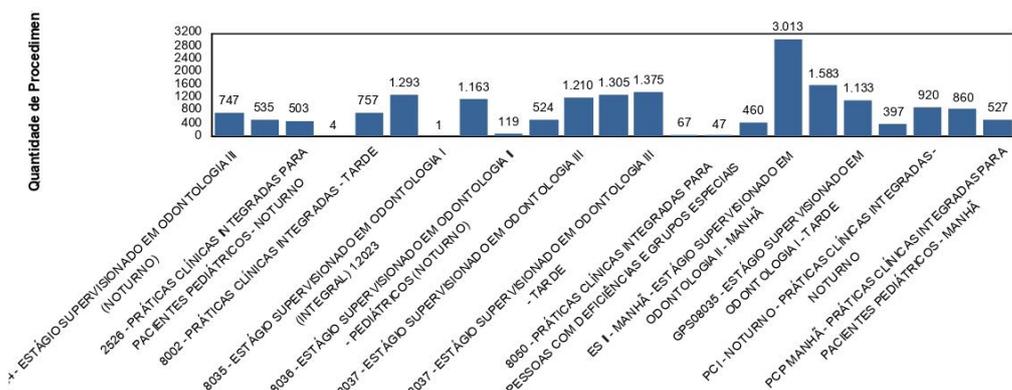
19.062





EST04 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS - DISCIPLINA E ANO - 01/01/2024 A 31/12/2024

Ano	Disciplina	Quantidade	%
2024	434 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III (NOTURNO)	747	4,03
	000564 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III - PEDIÁTRICOS MANHÃ	535	2,89
	2526 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS - NOTURNO	503	2,71
	504 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II	4	0,02
	8002 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS - TARDE	757	4,08
	8035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I - MANHÃ	1.293	6,97
	8035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I (INTEGRAL) 1.2023	1	0,01
	8035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I (NOTURNO)	1.163	6,27
	8036 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - PEDIÁTRICOS (NOTURNO)	119	0,64
	8036 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II (ADULTO) NOTURNO	524	2,83
	8037 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III	1.210	6,53
	8037 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III - MANHÃ	1.305	7,04
	8037 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III - TARDE	1.375	7,42
	8049 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS (TARDE)	67	0,36
	8050 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E GRUPOS ESPECIAIS	47	0,25
	8050 - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E GRUPOS ESPECIAIS (INTEGRAL)	460	2,48
	ES II - MANHÃ - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - MANHÃ	3.013	16,25
	ES II - TARDE - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA II - TARDE .	1.583	8,54
	GPS08035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA I - TARDE	1.133	6,11
	GPS08I00559 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA III - PEDIÁTRICOS TARDE	397	2,14
	PCI - NOTURNO - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS - NOTURNO	920	4,96
	PCI MANHÃ - PRÁTICA CLÍNICA INTEGRADA - MANHÃ	860	4,64
	PCP MANHÃ - PRÁTICAS CLÍNICAS INTEGRADAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS - MANHÃ	527	2,84



2.7. Programa de Monitoria.

O Programa de Monitoria do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília é uma oportunidade valiosa para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos acadêmicos e desenvolverem habilidades essenciais para sua formação profissional. Com uma participação ativa e expressiva dos alunos, esse programa promove um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor.

Os monitores desempenham um papel crucial ao apoiar colegas em diversas disciplinas, desde as bases biológicas até as mais avançadas práticas odontológicas. Essa experiência proporciona não apenas uma revisão aprofundada dos conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências como liderança, ensino e comunicação, fundamentais para o sucesso na carreira odontológica. Abaixo está uma tabela detalhando as disciplinas e a quantidade de monitores envolvidos em cada semestre de 2024:

Semestre	Número de Monitores	Disciplinas
2-2024	110	Bases Biológicas Aplicadas à Odontologia, Bases Morfológicas e Escultura Dentária, Bases Reabilitadoras Indiretas, Cirurgia e Biossegurança, Endodontia, Estética e Harmonização Orofacial, Imagenologia e Cariologia, Integração Morfofuncional do Sistema Estomatognático, Oclusão Dentária e Ortodontia, Odontologia Pediátrica, Periodontologia, Reabilitações Diretas, Saúde Coletiva em Odontologia, Terapêutica Medicamentosa e Anestesiologia
1-2024	45	Endodontia, Estomatologia e Patologia Bucal, Imagenologia e Cariologia, Oclusão Dentária e Ortodontia, Odontologia Digital, Periodontologia, Reabilitações Diretas, Reabilitações Indiretas, Saúde Coletiva em Odontologia, Terapêutica Medicamentosa e Anestesiologia

3. Pesquisas realizadas no curso;

No âmbito do curso de Odontologia, a Pesquisa é assumida como adjuvante ao processo de aprendizagem, com o objetivo de formar um cidadão competente e

capaz de buscar, refletir e questionar informações. As atividades de pesquisa do curso de Odontologia compreendem:

Programas e projetos de pesquisa: além da pesquisa inerente a cada componente curricular e que acontece como práxis no cotidiano das disciplinas, os estudantes de Odontologia da UCB também participam de projetos de pesquisa oficiais da Universidade. Este envolvimento é significativo para a formação do cirurgião-dentista, uma vez que posiciona o estudante frente aos dilemas científicos atuais, busca por soluções e o insere na comunidade científica nacional e internacional. O Curso de Odontologia da UCB dispõe de Grupos de Pesquisa formados por docentes do Curso de Odontologia, dos Programas de Pós-Graduação da UCB, de outras instituições, como a Universidade de Brasília e estudantes de Iniciação Científica e Tecnológica. As pesquisas são registradas e acompanhadas via plataforma de apoio a pesquisa da UCB – PAGE. Desta forma, o aluno vivencia o ambiente de pesquisa, a gestão e a busca por financiamento, possibilitando o entendimento da pesquisa, do desenvolvimento e da sustentabilidade da pesquisa nas suas diversas modalidades, durante sua trilha formativa.

Relação com os cursos de pós-graduação: Os maiores vínculos de pesquisa do curso de Odontologia são com os Programas de Pós-Graduação em Ciências Genômicas e Biotecnologia e de Pós-graduação em Gerontologia. Os alunos de graduação são inseridos no contexto destas pós-graduações multidisciplinares via iniciação científica e tecnológica, atuando no desenvolvimento de pesquisas, custeadas pela CAPES, CNPq, FAPDF e empresas Odontológicas. Nesta proposta, os alunos vivenciam o contexto da pós-graduação, de forma a vivenciar um ambiente com metas, prazos, gestão, comunicação e produção de conhecimento científico e tecnológico. Historicamente, vários alunos que perfizeram a trilha da iniciação científica do curso de odontologia seguiram para o caminho acadêmico de pesquisa, passando pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A partir da participação dos projetos de pesquisa vinculados ao curso, a divulgação de conhecimento científico ocorre por diferentes produtos acadêmicos. Os alunos de graduação são motivados a divulgar o conhecimento adquirido através da escrita e publicação de artigos, capítulos de livros e relatórios técnico-científicos, assim como a participação de eventos científicos nacionais e internacionais com foco odontológico, trabalhando a organização de ideias e a comunicação escrita e oral.

3.1. Pesquisas envolvendo Gerontologia e Odontologia (Prof. Dr. Alexandre Franco Miranda)

O Prof. Dr. Alexandre Miranda é professor do curso de Graduação em Odontologia e também professor do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gerontologia, atuando em diferentes projetos que têm a participação de alunos de iniciação científica do curso de Odontologia.

Projeto 1: Avaliação do impacto dos problemas orais na qualidade de vida e condição psicológica de pacientes em tratamento oncológico. Edital Externo/Apoio (Financiamento): Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF.

Trabalhos Científicos apresentados:

1. Bianca Martinelli Duarte Arantes de Barros. Influência dos problemas orais na qualidade de vida de pacientes oncológicos (FAPDF 09/2022 - Demanda Espontânea). 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. - ODONTOLOGIA

2. Maria Fernanda de Souza Santana. Perfil da saúde bucal e sistêmica de idosos hospitalizados: projeto piloto. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. - ODONTOLOGIA

3. Yan Gabriel Cunha Rezende. Efeitos diretos da laserterapia contribuindo na qualidade de vida de pacientes oncológicos com mucosite oral. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. - ODONTOLOGIA

4. Julia Santos Bernardes. Efeitos da mucosite oral sobre a qualidade de vida de pacientes submetidos a terapias antineoplásicas. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. - ODONTOLOGIA

5. Júlia Santos Bernardes. Impacto das alterações bucais na saúde e na qualidade de vida de pacientes em tratamento antineoplásico: um estudo piloto. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. – ODONTOLOGIA - BOLSISTA

6. Yan Gabriel Cunha Rezende. Prevalência e complicações orais em mulheres em tratamento para o câncer de mama: estudo piloto. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. - ODONTOLOGIA

7. Carolina de Oliveira Queiroz. Impacto da disgeusia durante a quimioterapia: resultado de um estudo clínico piloto. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. - ODONTOLOGIA

8. Yasmin Ferreira de Aquino. Análise descritiva das manifestações orais associadas ao tratamento oncológico: estudo prospectivo inicial. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. - ODONTOLOGIA

9. Sara Hellen do Nascimento Silva. O impacto da quimioterapia e radioterapia na saúde bucal e qualidade de vida dos pacientes idosos. 2024. Iniciação Científica.

(Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda. - ODONTOLOGIA

Prêmios:

1. 2024 PRIMEIRO LUGAR com o trabalho intitulado "Impacto das alterações bucais na saúde e qualidade de vida de pacientes em tratamento antineoplásico: estudo piloto" - orientador da aluna Júlia Bernardes, VII Jornada Odontológica do Centro Universitário UDF.

2. 2024 SEGUNDO LUGAR com o trabalho intitulado "Análise descritiva das manifestações orais associadas ao tratamento oncológico: estudo prospectivo inicial" - orientador da aluna e IC Yasmin Aquino, II Simpósio de Odontologia Hospitalar do Distrito Federal - IGESDF.

3. 2024 PRIMEIRO LUGAR com o trabalho intitulado "Impacto da disgeusia durante a quimioterapia: resultado de um estudo clínico piloto" - orientador da aluna e IC Carolina Queiroz, II Simpósio de Odontologia Hospitalar do Distrito Federal - IGESDF.

4. 2024 MENÇÃO HONROSA com o trabalho intitulado "Prevalência de problemas orais em mulheres em tratamento para o câncer de mama" no 30o Congresso de IC da UnB (21o do DF) - orientador aluno IC Yan Rezende, Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Brasília e do Distrito Federal.

5. 2024 MENÇÃO HONROSA com o trabalho intitulado "Análise descritiva das manifestações orais associadas ao tratamento oncológico: estudo prospectivo inicial" - orientador da aluna de IC Yasmin Aquino, 8o Congresso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília / 23a JAOC.

Projeto 2: Avaliação da condição de saúde bucal e relação com doenças sistêmicas de idosos hospitalizados. Edital Interno: Universidade Católica de Brasília – UCB / Chamada Pesquisa UCB 054/2022.

Trabalhos Científicos Apresentados:

1. Maria Fernanda de Souza Santana. Perfil da saúde bucal e sistêmica de idosos hospitalizados: projeto piloto. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda.
2. Maria Fernanda de Souza Santana. Avaliação da condição oral e sistêmica de idosos internados na UTI. 2024. Iniciação Científica. (Graduando em Odontologia) - Universidade Católica de Brasília. Orientador: Alexandre Franco Miranda.

Prêmios:

1. 2024 PRIMEIRO LUGAR com o painel científico intitulado "Perfil da saúde bucal e sistêmica de idosos hospitalizados: projeto piloto", orientador da IC Maria Fernanda Santana. 27ª Jornada Odontológica da Universidade de Brasília - UnB.
2. 2024 PRIMEIRO LUGAR com a apresentação oral (pesquisa científica) do trabalho intitulado "Avaliação da condição oral e sistêmica de idosos internados na UTI" , 8ª Jornada Odontológica UNIEURO Centro Universitário.

Assessing the incidence of tongue coating in patients treated in intensive care units

Alexandre Franco Miranda,^{1,2,3} Giovanna Louly Caixe El Haje,¹ Renata Monteiro de Paula,⁴ Priscila Paganini Costa,⁵ Maria Gabriela Haye Biazevic³

¹Department of Dentistry for Special Patients, Geriatric and Hospital Dentistry, Catholic University of Brasília, Brasília, DF, Brazil

²Postgraduate Program *Stricto Sensu* in Gerontology, Catholic University of Brasília, Brasília, Brazil

³Department of Community Dentistry, Dental School, University of São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

⁴Department of Oral and Maxillofacial Surgery and Hospital Dentistry, Amare Integrated Hospital Dentistry, Brasília, DF, Brazil

⁵Department of Oral Medicine and Pediatric Dentistry, State University of Londrina, Londrina, PR, Brazil

• Conflicts of interest: none declared.

ABSTRACT

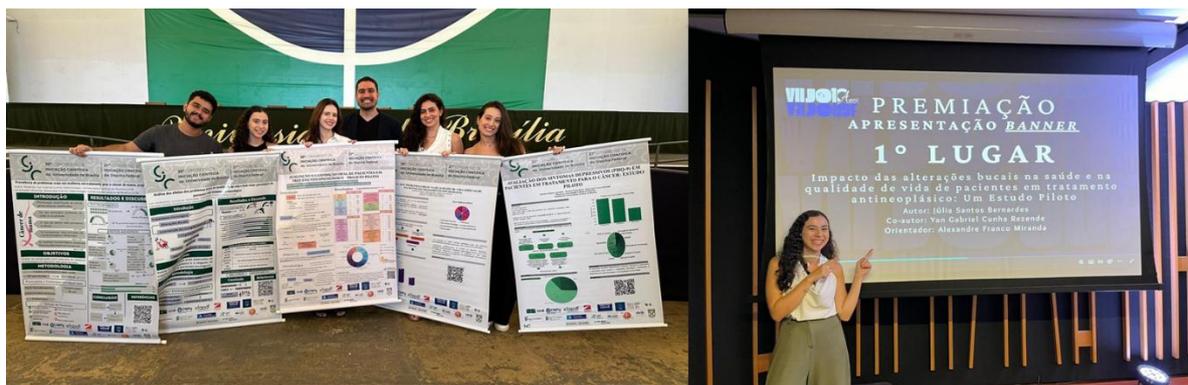
Objective: assessing the incidence of tongue coating in patients treated in the intensive care unit (ICU) of a hospital in Federal District, Brazil. **Material and Methods:** descriptive and prospective study with convenience cohort approved by the Research Ethics Committee. A single examiner conducted clinical examinations focused on evaluating the incidence of tongue coating in ICU patients for 5 weeks, at times scheduled by the ICU management board. Data were recorded in a standardized datasheet. **Results:** we assessed 152 male and female patients (57% women and 42% men), at mean age 64 years. Patients were hospitalized in the ICU, mostly under normal conditions ($p < 0.001$); the longest period in the ICU was 48 hours ($p < 0.001$). Most patients (56) presented coating throughout their tongues ($p < 0.001$). Associations between the length of hospital stay and the incidence of tongue coating were not statistically significant. **Conclusion:** the incidence of tongue coating remains high in patients treated in the investigated ICU. Thus, it is necessary developing educational and clinical strategies, as well as implementing specific and professional training protocols.

Keywords: Intensive Care Units; Hospital dentistry; Infection Control; Oral health; Biofilms.

Artigo publicado de pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia – com envolvimento de estudantes de graduação (Curso de Odontologia da UCB).



Apresentações de trabalhos em congressos científicos.



Apresentações de trabalhos em congressos científicos.

3.2. *Pesquisas envolvendo Biotecnologia e Odontologia (Profa. Dra. Taia Maria Berto Rezende)*

O grupo de pesquisa Biodonto Research desenvolve pesquisas no campo da Biotecnologia aplicada a Odontologia. Nosso objetivo é avançar em diagnóstico, materiais e processos regenerativos. O grupo foi cadastrado na Plataforma Carlos Chagas pela UnB em março de 2024.



Estudantes de graduação em Odontologia participando de pesquisas no Programa de Ciências Genômicas e Biotecnologia da UCB. Atualmente o programa conta com linha de pesquisa específica da odontologia.



Pesquisas envolvendo graduação e pós-graduação nas áreas de imunologia, regeneração e reparo, biomateriais e microbiologia, envolvendo projetos na área de odontologia.



Reuniões online e presenciais do Grupo e Pesquisa BIODONTO do Programa de Pós Graduação em Ciências Genômicas e Biotecnologia com a participação de estudantes da graduação de Odontologia da UCB.



Laboratório de Ciências Genômicas e Biotecnologia da UCB.



Apresentação das pesquisas desenvolvidas nos inúmeros Eventos científicos de Odontologia.

Projetos alunos de Iniciação Científica:

1. Ana Angelica Soares Vieira da Silva. Análise da atividade antimicrobiana e avaliação da viabilidade celular dos cimentos AH plus e Bio C sealer ÍON+. 2024. Iniciação científica (Odontologia)- Universidade Católica de Brasília. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2. Júlia Akemi Nishiyama. Análise da relação entre a quantidade de nanofibra de PVA e CS incorporadas com Ciprofloxacino e IDR-1002 e seu efeito na viabilidade de células da papila apical humana. 2024. Iniciação científica (Odontologia) -

Universidade Católica de Brasília. Inst. financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa do Distrito Federal

3. Chrislaine Caroliny de Jesus Dias. Avaliação da atividade antimicrobiana dos cimentos endodônticos de reparo Bio C Repair e MTA Repair HP. 2024. Iniciação científica (Odontologia) -Universidade Católica de Brasília. Inst. financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa do Distrito Federal

Premiações recentes:

Menção honrosa no 30 congresso de iniciação científica da UnB e 21 congresso de iniciação científica do DF, Universidade de Brasília. Aluna Julia Akemi. 2024.

Resumos publicados em anais de eventos (apresentações em congressos):

1. de Sousa, L B; Dias, CCJ; REZENDE, T M B. Análise antimicrobiana dos biocerâmicos MTA repair HP e Bio C repair In: XXVII Jornada Odontológica da Universidade de Brasília, 2024, Brasília. Revista Ciência e Odontologia. 2024, v.8, p.221

2. Melo, ME; SILVA, A. A. S. V.; REZENDE, T M B. Análise da atividade antimicrobiana e avaliação da viabilidade celular dos cimentos AH plus e Bio C sealer ion+ In: 30 Congresso de Iniciação Científica da UnB e 21 Congresso de Iniciação Científica do DF, 2024, Brasília. Anais do 30 Congresso de Iniciação Científica da UnB e 21 Congresso de Iniciação Científica do DF. 2024, p.1

3. Nishihyama, JA; Lima, TSS; REZENDE, T M B. Análise da relação entre a quantidade de nanofibra de PVA e CS incorporadas com Ciprofloxacino e IDR-1002 e seu efeito na viabilidade de células da papila apical humana In: 30 Congresso de Iniciação Científica da UnB e 21 Congresso de Iniciação Científica do DF, 2024, Brasília. Anais do 30 Congresso de Iniciação Científica da UnB e 21 Congresso de Iniciação Científica do DF . 2024, p.1
4. Nishihyama, JA; Lima, TSS; REZENDE, T M B. Análise do potencial citotóxico das nanofibras depoli(álcool vinílico) e quitosana em células-tronco mesenquimais In: XXVII Jornada Odontológica da Universidade de Brasília, 2024, Brasília. Revista Ciências e Odontologia. 2024, v.8, p.19 – 18
5. Dias, CCJ; de Sousa, L B; REZENDE, T M B. Avaliação da atividade antimicrobiana dos cimentos de reparo Bio C repair e MTA repair HP In: 30 Congresso de Iniciação Científica da UnB e 21 Congresso de Iniciação Científica do DF, 2024, Brasília. Anais do 30 Congresso de Iniciação Científica da UnB e 21 Congresso de Iniciação Científica do DF. 2024, p.1
6. Dias, CCJ; de Sousa, L B; REZENDE, T M B. Avaliação da atividade antimicrobiana dos cimentos endodônticos de reparo Bio C repair e MTA repair HP In: 23ª Jornada Acadêmica de Odontologia da Católica e 8º Congresso de Odontologia da Católica, 2024, Brasília. Anais da 23ª Jornada Acadêmica de Odontologia da Católica e 8º Congresso de Odontologia da Católica. 2024, p.1
7. de Sousa, L B; Dias, CCJ; REZENDE, T M B. Avaliação da atividade antimicrobiana, pH e citotoxicidade em células do ligamento periodontal em contato com MTA Repair

HP e Bio C Repair In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2024, Campinas. Brazilian Oral Research. 2024,

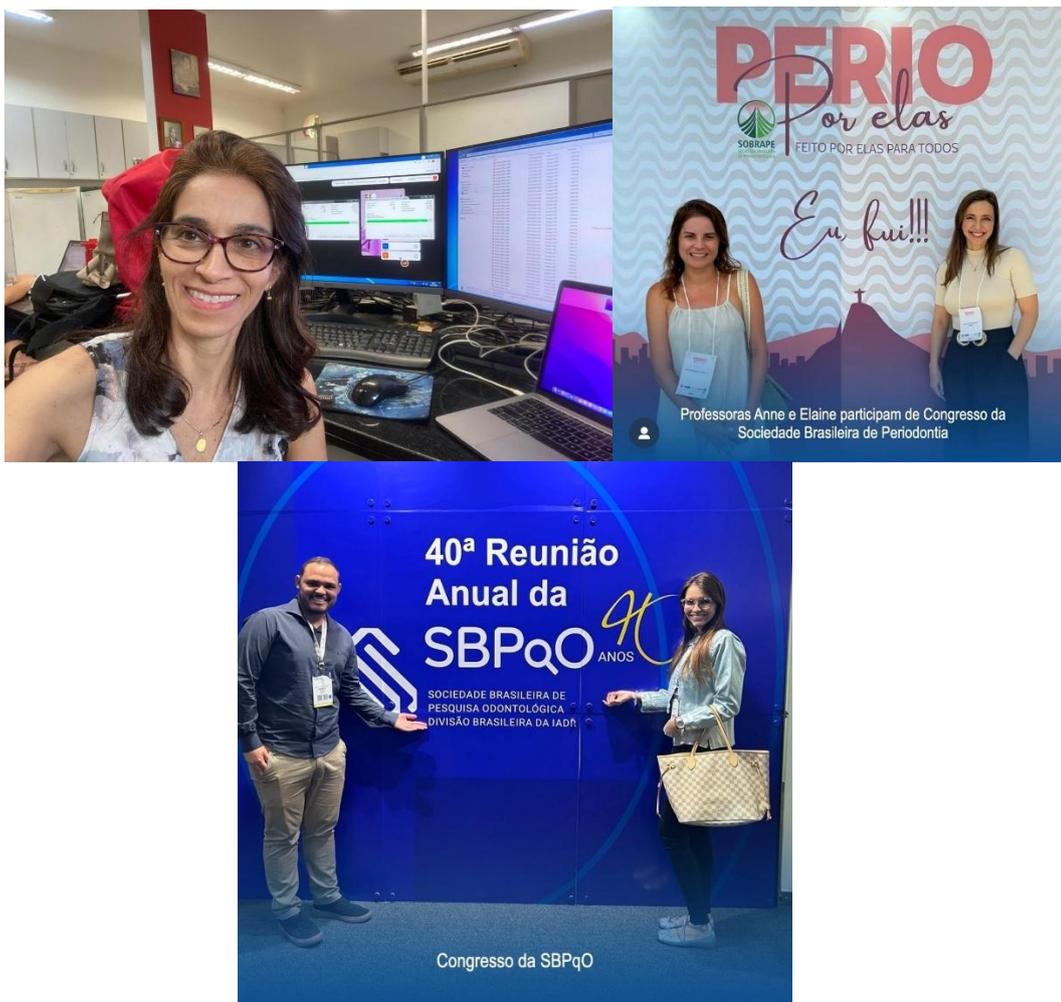
8. Lima, TSS; Nishihyama, JA; Martins, DCM; Orozco, RQ; Cardoso, MHS; FRANCO, O. L.; REZENDE, T MB. Biodisponibilidade do peptídeo IDR-1002 em diferentes condições de pH observadas durante terapia endodôntica regenerativa In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2024, Campinas. Brazilian Oral Research. 2024.

9. Ramos, RF; Melo, ME; Silva, JC; REZENDE, T M B. Efeito dos cimentos AH Plus, Bio-C Sealer e Bio-C Sealer íon na migração e proliferação de células do ligamento periodontal In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2024, Campinas. Brazilian Oral Research. 2024.

10. Nishihyama, JA; Lima, TSS; REZENDE, T M B. Electrospinning para produção de nanofibras incorporadas em terapias endodônticas. In: 23ª Jornada Acadêmica de Odontologia da Católica e 8º Congresso de Odontologia da Católica, 2024, Brasília. Anais da 23ª Jornada Acadêmica de Odontologia da Católica e 8º Congresso de Odontologia da Católica. 2024, p.1

3.3. Outras pesquisas

Os professores do Curso de Odontologia estão em constante formação em diferentes níveis (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado), além da participação em eventos científicos nacionais e internacionais.



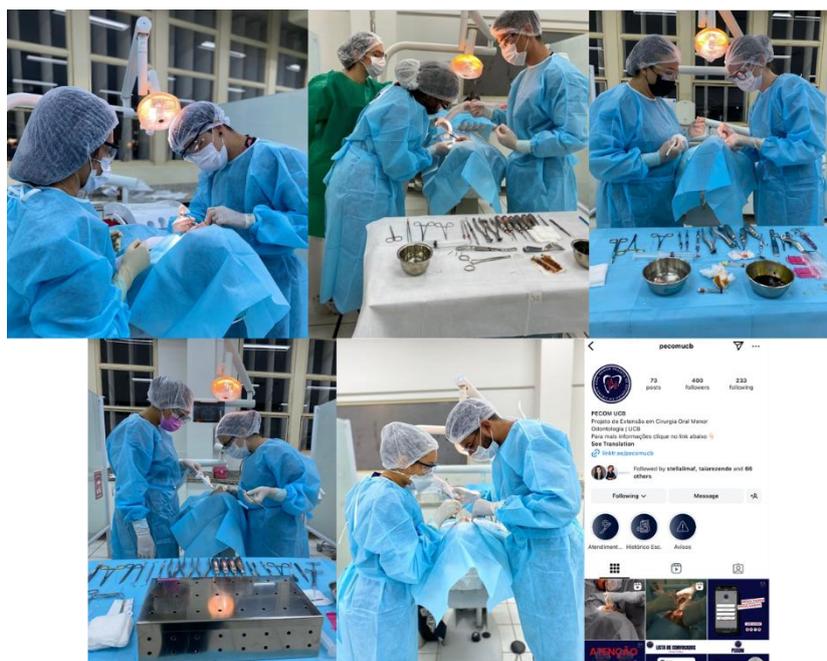
Pesquisa da pós-doutorado (Profa. Dra. Cláudia) / Participação em eventos científicos (Profa. Dra. Anne, Profa. MSc. Elaine, Prof. Dr. Danilo e Profa. MSc. Camilla).

4. Destaques na área de extensão;

O curso de Odontologia assume a Extensão como um processo de aprendizagem, por meio do qual o acadêmico compreende o conhecimento como “um projeto ético e político, com o objetivo de formar um cidadão competente e capaz de intervenções propositivas na sociedade” .

4.1. Projeto de Extensão em Cirurgia Oral Menor – PECOM (Prof. Igor Machado)

O Projeto de Extensão em Cirurgia Oral Menor (PECOM) foi criado para atender ao desejo dos alunos de obter uma maior vivência cirúrgica durante o curso de graduação na Universidade Católica de Brasília. O projeto busca aprofundar os conhecimentos teóricos por meio de uma prática consistente, abordando casos de maior complexidade, mas sempre respeitando as capacidades dos alunos. No PECOM, um grupo seletivo de 13 estudantes tem a oportunidade de realizar avaliações e manejar casos cirúrgicos, executando cirurgias quando indicado. Durante as sessões de atendimento, são realizadas de 5 a 6 cirurgias por dia, em uma média de 5 a 6 clínicas cirúrgicas por semestre. Os alunos também assumem a responsabilidade pelos cuidados pós-operatórios dos pacientes, oferecendo de 5 a 6 atendimentos de pós-operatório por semestre. Desde a sua implementação, o projeto já realizou 81 atendimentos ao longo de um ano e meio, destacando-se como uma iniciativa de formação prática essencial que complementa o ensino teórico e promove um aprendizado aprofundado na área de cirurgia odontológica.



4.2. Projeto de Extensão em DTM e Dor Orofacial

(Profa. MSc. Daniele Silveira)

O PEDDO é um projeto que desenvolve as habilidades de diagnóstico e tratamento em uma área que carece de profissionais capacitados no mercado: dor orofacial e disfunção temporomandibular. As disfunções temporomandibulares definem um conjunto de distúrbios agudos ou crônicos que acometem os músculos mastigatórios, as articulações temporomandibulares ou uma combinação destas estruturas. Seus sintomas mais comuns podem incluir limitação do movimento mandibular, dor muscular mastigatória, dor na ATM, limitação ou desvio da abertura bucal e ruídos articulares. Dor orofacial (DOF) é um termo inespecífico, referente a um grupo de afecções dolorosas, agudas ou crônicas, que acometem os tecidos moles e duros da face e da cavidade bucal. Sua presença implica em repercussões particulares, uma vez que a face e a boca desempenham importante papel biológico, emocional e psicológico, causando impacto negativo na qualidade de vida (Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES-DF – CPPAS, Ministério da Saúde). Visto isso, o PEDDO é um projeto de extensão em disfunção temporomandibular e dor orofacial focado em aprofundar os conhecimentos dos alunos em relação ao diagnóstico e tratamento dessas patologias.



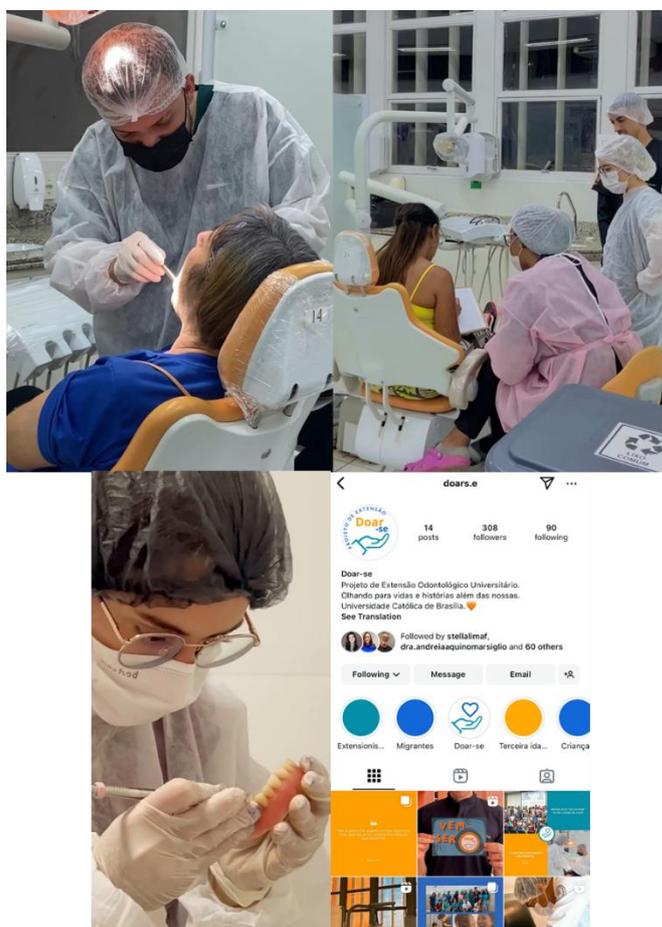
4.3. *Projeto de Extensão – Doar-se (Profa. MSc. Andréia Aquino)*

DOAR-SE, é um projeto institucional que tem o intuito de promover um olhar humanizado perante a ciência odontológica, demonstrando a imprescindibilidade no ato de doar-se aos outros, construindo a consciência de que a coletividade importa, soma e deve ter a participação de todos.

O projeto possui como objetivo principal retirar o aluno do estado habitual de conforto, quebrando muros da vida acadêmica e proporcionando a conscientização, disciplinaridade, adaptação, concepção e empatia. Sendo assim, o projeto de extensão será constituído de encontros semanais que irão abordar assuntos para a aplicabilidade e viabilidade no semestre.

O projeto tem como foco os imigrantes e refugiados, em parceria com o projeto SER+, de língua portuguesa, da Universidade Católica de Brasília (UCB). O objetivo dessa parceria consiste em levar atendimento odontológico e assistência à saúde bucal a imigrantes e refugiados das seguintes regiões: África do Sul (1), Argentina (1), Bangladesh (1), Colômbia (1), Coreia do Sul (1), Cuba (33), Gana (8), Haiti (17), Índia (1), México (2), Paquistão (3), Peru (1), Rússia (1), Síria (1), Venezuela (65), Austrália (1), Afeganistão (1), totalizando 141 pessoas, das quais 74 são do sexo masculino e 67 são do sexo feminino.

Os atendimentos serão realizados na Universidade Católica de Brasília, às quintas-feiras, no período noturno e, posterior aos atendimentos, são realizadas palestras educacionais e instrucionais, visando compreender a cultura estrangeira e promover a empatia entre os estudantes. Contamos com a participação de 16 alunos no primeiro semestre de 2024 e 20 no segundo semestre.



4.4. Projeto de Extensão – Oncologia Bucal (Prof. Dr. Alexandre Miranda)

O projeto Oncologia Bucal está vinculado à iniciativa intitulada "Avaliação do impacto dos problemas orais na qualidade de vida e condição psicológica de pacientes em tratamento oncológico", financiada pelo Edital Externo/Apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF. O objetivo principal deste projeto é avaliar a condição de saúde bucal de pacientes em tratamento para o câncer, considerando como os problemas orais podem interferir na qualidade de vida e nos aspectos psicológicos desses indivíduos.

A pesquisa envolve uma amostra de conveniência composta por 120 pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, diagnosticados com qualquer tipo de câncer e condições sistêmicas associadas. Os resultados deste projeto são fundamentais para definir estratégias específicas de ações educativas, preventivas e intervencionistas voltadas à promoção da saúde bucal dos pacientes em tratamento oncológico. O estudo visa contribuir para a prevenção e tratamento de problemas orais e mucosites, melhorar o enfrentamento da doença e minimizar os impactos adversos do tratamento oncológico, além de reduzir o surgimento de quadros depressivos e melhorar a qualidade de vida dessa população. Adicionalmente, o projeto aborda tratamentos com laser para a gestão de mucosites, destacando-se como uma abordagem inovadora e eficaz. O específico projeto de pesquisa envolve a participação de alunos de graduação (Iniciação Científica – bolsistas e voluntários) em Odontologia e Medicina, além de alunos de pós-graduação stricto sensu (nível mestrado e doutorado) em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília.



Bom Dia DF - Edição de sexta-feira, 03/05/2024



Bom Dia DF - Edição de sexta-feira, 03/05/2024



Atendimento Odontológico
UCB oferece atendimento odontológico a pacientes com câncer

A Universidade Católica de Brasília (UCB) inicia um projeto de pesquisa com o intuito de avaliar os impactos orais do tratamento oncológico em adultos e idosos que passam por quimioterapia, radioterapia ou ambos, para qualquer tipo de câncer. Pod

CBN Boas Ideias
Projeto da Universidade Católica de Brasília oferece tratamento odontológico a pacientes com câncer

A iniciativa faz parte de um projeto de pesquisa do curso de Odontologia. O professor Alexandre Franco Miranda destaca a importância dos cuidados em pacientes expostos à toxicidade do tratamento quimioterápico

4.5. *Atividades extensionistas no curso - Intercâmbios Internacionais*

A UCB, por meio da Assessoria de Desenvolvimento Institucional, organiza e facilita o processo de intercâmbio internacional e disponibiliza aos alunos, regularmente matriculados, a possibilidade de participar dos Programas de Mobilidade Acadêmica. O curso de Odontologia estimula seus acadêmicos a participarem de todas as oportunidades de intercâmbios de modo a ampliar a troca de saberes entre a UCB e universidades americanas, européias, asiáticas e africanas. Registros prévios de alunos e equipe docente da odontologia UCB com a Universidade do Porto, UDEM e Universidade Católica de Viseu.



Prof. Alexandre Franco Miranda estabeleceu parceria com Universidade UDEM - México.



Estudantes em intercâmbio na Universidade Católica de Viseu e Universidade do Porto, em Portugal.



Intercambistas da Universidade Católica Portuguesa de Viseu / Intercambistas da Universidade Católica de Brasília. Depoimento em vídeo:

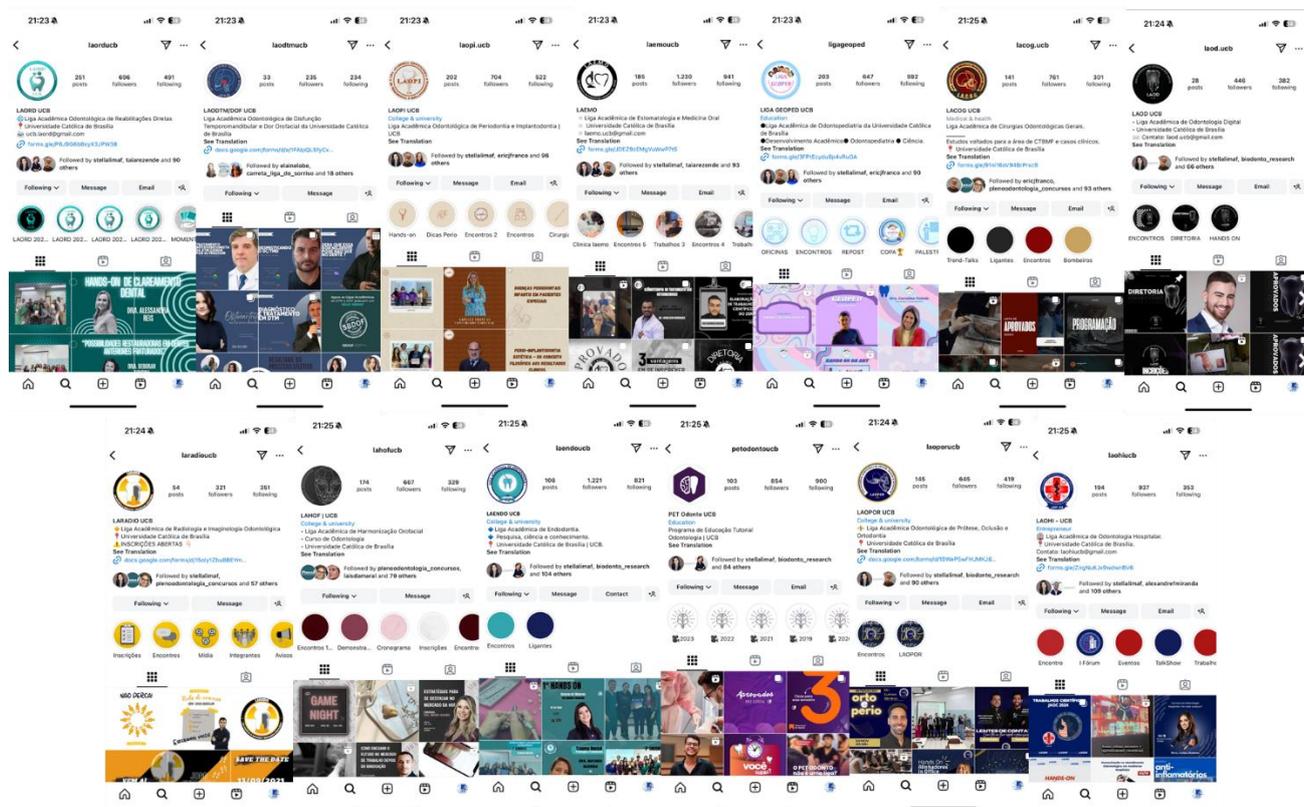
<https://www.instagram.com/share/BBOyXMwHfQ>

4.6. Atividades extensionistas no curso – Ligas Acadêmicas

As Ligas acadêmicas são associações civis e científicas livres, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, que visam complementar a formação acadêmica em uma área específica da saúde, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nelas, são desenvolvidas atividades extraclasse com ações voltadas para a promoção da saúde, da educação e da pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento científico e o aprimoramento do futuro profissional.

Atualmente são vinculadas ao curso de odontologia 13 ligas acadêmicas: Liga Acadêmica Odontológica de Reabilitações Diretas, Liga Acadêmica Odontológica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Liga Acadêmica Odontológica de Periodontia e Implantodontia, Liga Acadêmica de Estomatologia e Medicina Oral, Liga Acadêmica de Odontopediatria, Liga Acadêmica de Cirurgias Odontológicas Gerais, Liga Acadêmica de Odontologia Digital, Liga Acadêmica de Radiologia e Imaginologia

Odontológica, Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial, Liga Acadêmica de Endodontia, Liga Acadêmica de Prótese, Oclusão e Ortodontia, Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar, além do Programa de Educação Tutorial.



LAEMO – Liga Acadêmica de Estomatologia e Medicina Oral (Prof. Túlio Lucena)

A LAEMO realiza atividades clínicas relacionadas a diagnóstico e manejo de patologias da região maxilofacial, isso inclui, diagnóstico e tratamento de infecções bucais, biopsias de patologias benignas e malignas, tratamento de lesões vasculares, dentre outros. O objetivo é capacitar o aluno a desenvolver habilidades de semiologia e diagnóstico para as diversas alterações.



4.7. Atividades extensionistas do curso Saúde Coletiva em Odontologia (Profa. Dra. Lais Amaral e Prof. Dr. Ataydes Magalhães)

As Unidades Curriculares extensionistas são componentes curriculares desenvolvidos no âmbito do curso, envolvendo a prática e a vivência comunitária discente. O curso de Odontologia da UCB apresenta componentes curriculares extensionistas. Durante essas atividades o estudante extensionista desenvolve o entendimento e a busca por mudança de cenários, em diferentes realidades sociais. Desta forma, não apenas a competência de atenção à saúde é trabalhada, mas também as competências de tomada de decisão, comunicação, liderança e gestão. Os alunos são distribuídos em diferentes comunidades (escolas, creches, asilos) com diferentes perfis populacionais para o reconhecimento das necessidades locais, seguida do desenvolvimento de forma autônoma de projetos que visem melhorar o desenvolvimento sustentável local.

As atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foram organizadas em seis etapas, culminando na entrega de um artigo científico, no qual cada grupo realizou uma revisão de literatura e descreveu um relato de experiência, desenvolvido

a partir do tema sorteado no primeiro dia de aula. Adicionalmente, foram realizadas duas atividades clínicas nas quais os estudantes conduziram um levantamento epidemiológico, realizaram profilaxia, forneceram instruções de higiene oral, aplicaram flúor e realizaram tratamento restaurador atraumático. Os alunos demonstraram grande envolvimento nessas atividades, resultando em um ambiente clínico notavelmente organizado e atrativo. Ao todo, foram atendidas 41 crianças, com idades entre 4 e 5 anos, que frequentam o Jardim de Infância 603, localizado no Recanto das Emas.



Atividade extensionista de Educação em Saúde Bucal para crianças realizado na unidade curricular Saúde Coletiva em Odontologia que possui caráter extensionista.

SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA.

ORAL HEALTH OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE AND ITS IMPACTS ON QUALITY OF LIFE.

Santana CO¹ | Nogueira JV¹ | Santana LO¹ | Gomes RM¹ | Magalhães AD² | Amaral LD²

¹Discente de Odontologia na Universidade Católica de Brasília
²Prof.(a) do Curso de Odontologia na Universidade Católica de Brasília

RESUMO

Objetivos: Analisar a importância e os desafios da atenção à saúde bucal dos idosos institucionalizados, propondo estratégias de intervenção que melhorem a qualidade de vida dessa população. Metodologia: O texto descreve uma experiência de promoção de saúde bucal no Lar de Idosos Casa do Amor, em Luziânia, Goiás, as atividades incluíram uma palestra sobre higiene bucal, discutindo práticas adequadas, como cuidados com as próteses. Também foi aplicado questionário aos cuidadores, revelando informações sobre a carência de cuidados bucais. O trabalho foi baseado no conteúdo teórico de 11 artigos que se adequassem aos critérios de exclusão preestabelecidos. Resultados: A palestra sobre saúde bucal destacou limitações cognitivas e motoras nos residentes, levando os idosos a enfrentarem dificuldades ao realizar a higiene bucal independentemente, sendo realizada uma vez ao dia. Foi relatado que a instituição nunca recebeu profissionais de saúde bucal, porém afirmaram possuir conhecimento para realizar os cuidados. Entretanto, 3 cuidadoras nunca receberam treinamentos sobre cuidados bucais, mas

positivo imediato, assim, a experiência demonstrou a necessidade de treinamentos e abordagem integrada para garantir melhorias da saúde bucal dos idosos. Objectives: To analyze the importance and challenges of oral health care for institutionalized elderly individuals, proposing intervention strategies to improve the quality of life of this population. Methodology: The text describes an experience of promoting oral health at the Casa do Amor Nursing Home in Luziânia, Goiás. The activities included a lecture on oral hygiene, discussing appropriate practices, such as care for dentures. Questionnaires were also administered to caregivers, revealing information about the lack of oral care. The work was based on the theoretical content of 11 articles that met the pre-established exclusion criteria. Results: The lecture on oral health highlighted cognitive and motor limitations in residents, leading the elderly to face difficulties in performing oral hygiene independently, which was performed once a



Atividades e trabalhos científicos produzidos pelos estudantes.

5. Eventos acadêmicos e outras atividades;

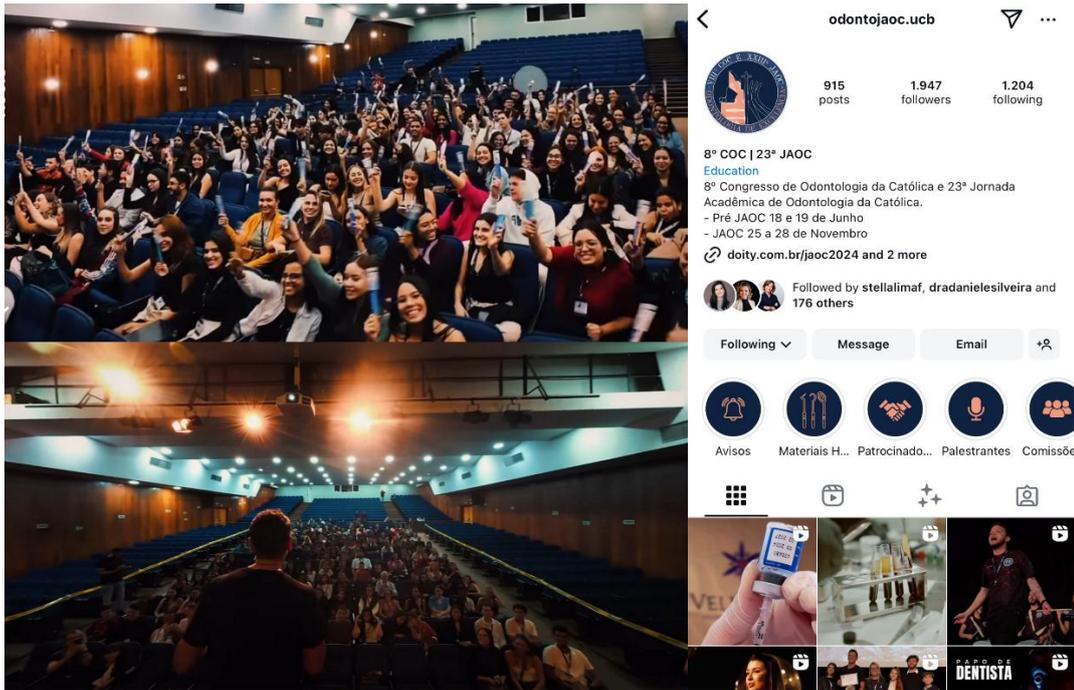
5.1. *Jornada Acadêmica e Congresso de Odontologia da Católica*

Este evento acontece no curso de Odontologia da UCB em dois momentos anuais (evento principal e pré-evento). Neste congresso, além das palestras, hands-on e mesas redondas, acontecem as apresentações dos trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica. Os alunos são motivados a comunicação oral, preparação ao questionamento e a reflexão. Este é um evento liderado e organizado pelos alunos, trabalhando conceitos de responsabilidade, comunicação, logística e sustentabilidade. Em adição, ao final do evento, seus anais são preparados incluindo os registros relacionados aos eventos. **No ano de 2024, foram apresentados 53 trabalhos acadêmicos no primeiro semestre e 112 trabalhos no segundo semestre.**

Endereço eletrônico para vídeo do evento de 2024:
<https://www.instagram.com/share/BAHFMHbSBr>



Apresentação e premiação de trabalhos acadêmicos apresentados no Congresso de Odontologia da Católica com publicação em anais.



Fotos do Congresso de Odontologia da Católica realizado em 2024 / Página do Instagram do evento.



Apresentações de trabalhos científicos e palestrantes do evento.

5.2. Jubileu de Prata (25 anos do Curso de Odontologia da UCB)

O jubileu de prata do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília foi celebrado com um evento comemorativo que destacou a trajetória de 25 anos de sucesso e inovação. Esse marco importante não apenas comemorou as conquistas e a

formação de profissionais qualificados, mas também reafirmou o compromisso contínuo do curso em avançar e se adaptar às demandas do mercado e da sociedade. O evento reuniu docentes e estudantes, promovendo um ambiente de nostalgia e celebração, reafirmando que a excelência e a busca pelo conhecimento são pilares fundamentais que sustentam o futuro promissor da Odontologia na UCB.



5.3. *Cerimônia do Jaleco*

A cerimônia do jaleco na Odontologia marca um importante rito de passagem para os estudantes, simbolizando seu compromisso com a profissão e com a ética no cuidado ao paciente. Durante o evento, os alunos recebem seus jalecos, que representam a confiança e a responsabilidade que assumem ao ingressar na prática clínica. Essa tradição fortalece o vínculo entre teoria e prática, celebrando a jornada rumo à formação de profissionais capacitados e conscientes de seu papel na saúde bucal.



Cerimônia do Jaleco de Calouros do ano de 2024 – Curso de Odontologia.

5.4. Triagem da ONG Turma do Bem

A Turma do Bem é uma organização que gerencia a maior rede de voluntariado especializado do mundo, reunindo mais de 18 mil dentistas em 12 países para oferecer atendimento odontológico gratuito a populações de baixa renda em situação de vulnerabilidade social. Focando em jovens de 11 a 17 anos e mulheres vítimas de violência de gênero com problemas bucais severos, a Turma do Bem já impactou mais de 82 mil jovens e 1.100 mulheres em 20 anos. O curso de odontologia realiza anualmente a triagem da turma do bem, com o objetivo de identificar e atender essas populações, promovendo saúde bucal e fortalecendo o compromisso social dos estudantes com a comunidade.

Acompanhe o vídeo no endereço eletrônico:

<https://www.instagram.com/share/BAZEWBXZn3>



Incentivo as ações sociais em parcerias com outras instituições e ONGs juntamente com o Curso de Odontologia da UCB

5.5. Atlético e Bateria

A atlética e a bateria são componentes fundamentais na vida acadêmica dos estudantes de Odontologia, pois promovem a integração e o fortalecimento das relações interpessoais entre os alunos. A participação na atlética estimula a prática de esportes, incentivando a saúde física e o trabalho em equipe, enquanto a bateria, com suas percussões e melodias, cria um ambiente festivo e animado, promovendo a cultura e a identidade dos estudantes. Ambas as atividades contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais, alívio do estresse e uma experiência universitária mais rica e completa, essencial para a formação de profissionais equilibrados e engajados.



Incentivo as lideranças estudantis como Atletica do Curso de Odontologia e bateria estudantil.

6. Perfil do egresso;

O perfil do egresso proposto é de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, que direciona suas ações a todos os níveis de atenção à saúde, baseado no rigor técnico-científico e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento, capacitado ao exercício de atividades relativos à saúde bucal da população nos diferentes ciclos da vida, para pessoas com deficiências e para grupos especiais. Sempre pautado em princípios legais, éticos, morais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, compreendendo sua atuação como transformação de realidade em benefício da sociedade, caracterizando o sentido social da Universidade, conforme descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O profissional de Odontologia deve estar apto a atuar em equipe, de forma interprofissional e interdisciplinar, consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas, ambientais e, em relação, às inovações tecnológicas. Ser proativo, empreendedor, com atitude de liderança, comunicativo e capaz de se expressar com clareza, promover análises críticas, reflexivas e atuantes na prática odontológica em todos os níveis de saúde (grandes centros urbanos ou em pequenas

localidades; como profissional liberal em consultórios e clínicas particulares, em serviços públicos (SUS), militares ou privados como escolas, sindicatos, policlínicas, hospitais, bem como atuar no terceiro setor). Além do exercício profissional como clínico geral, especialista ou sanitarista, a carreira de cirurgião-dentista permite acesso à docência, à pesquisa e à gestão de serviços de saúde.